



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
"Palácio Urbano Rodrigues Fontes"

ESTADO DE MATO GROSSO	
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO	
PROTÓCOLO Nº	49 / 2026
DATA DE RECEBIMENTO	02/02/26
HORA DO RECEBIMENTO	10/20
Kátia Prado	

Projeto de Lei Legislativo nº 04 / 2026

Declara como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial do Município de Diamantino/MT a Festa do Milho, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, faz saber que ela aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Diamantino/MT a Festa do Milho, tradicionalmente realizada no município, em razão de sua relevância histórica, cultural, social, comunitária e econômica para a população diamantinense.

Art. 2º O reconhecimento de que trata esta Lei abrange o conjunto de manifestações culturais relacionadas à Festa do Milho, incluindo práticas sociais, expressões artísticas e musicais, saberes tradicionais, manifestações gastronômicas típicas, bem como as formas de organização comunitária vinculadas à sua realização.

Art. 3º Compete ao Poder Executivo Municipal, por intermédio do órgão responsável pela política cultural, adotar as seguintes medidas, observada a conveniência administrativa:

I – proceder ao registro da Festa do Milho como bem cultural imaterial do Município;

II – incentivar ações de preservação, valorização e difusão da memória histórica da festividade;

III – apoiar iniciativas educativas e culturais que promovam a identidade e a tradição local;

IV – estimular a cooperação com entidades comunitárias, culturais, educacionais e organizadoras do evento.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

Art. 4º O reconhecimento previsto nesta Lei possui caráter exclusivamente cultural e simbólico, não implicando obrigação de repasse financeiro, criação de despesas permanentes ou interferência direta do Município na organização do evento.

Art. 5º As eventuais despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, se houver, respeitada a disponibilidade financeira e orçamentária do Município.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 28 de janeiro de 2026.

Monnize da Costa Dias Zangeroli
Vereadora – União Brasil



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

JUSTIFICATIVA

Nobres Pares,

A Festa do Milho representa uma das mais expressivas manifestações culturais do Município de Diamantino, consolidando-se ao longo dos anos como símbolo de identidade, tradição e convivência comunitária. O evento reúne a população em torno da valorização da cultura popular, da gastronomia típica e das raízes históricas ligadas à produção agrícola e à vida social do município.

Mais do que uma festividade, a Festa do Milho constitui um espaço de preservação de saberes tradicionais, fortalecimento dos vínculos sociais e estímulo à economia local, contribuindo para o desenvolvimento cultural e social da comunidade diamantinense.

Nos termos do art. 216 da Constituição Federal, integram o patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza imaterial que fazem referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade, cabendo ao Poder Público promover sua valorização e proteção.

O reconhecimento da Festa do Milho como Patrimônio Cultural Imaterial do Município tem como finalidade preservar essa importante tradição, assegurar sua continuidade e fortalecer a memória coletiva local, sem gerar obrigações financeiras automáticas ao Município ou interferir na organização do evento.

Diante de sua relevância histórica, cultural e social, solicita-se o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição.

Plenário Ver. Juvenal B. Soares, 28 de janeiro de 2026.

Monnize da Costa Dias Zangeroli
Vereadora – União Brasil